

ATA N.º 16/2018

REUNIÃO ORDINÁRIA DE

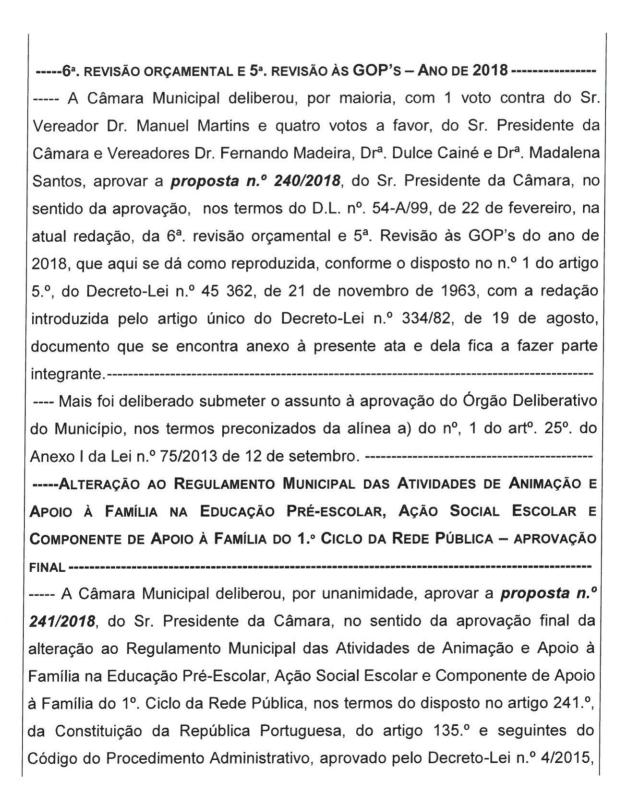
25/09/2018

"Nos termos do art.º 56.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as deliberações dos órgãos das autarquias locais, bem como as decisões dos respetivos titulares destinadas a ter eficácia externa, devem ser publicadas em edital, afixado nos lugares de estilo durante 5 dos 10 dias subsequentes à tomada da deliberação ou decisão, bem como no sítio da internet, no boletim da autarquia e nos jornais regionais editados ou distribuídos na área da autarquia, tendo em vista garantir a publicidade necessária à eficácia externa das decisões".

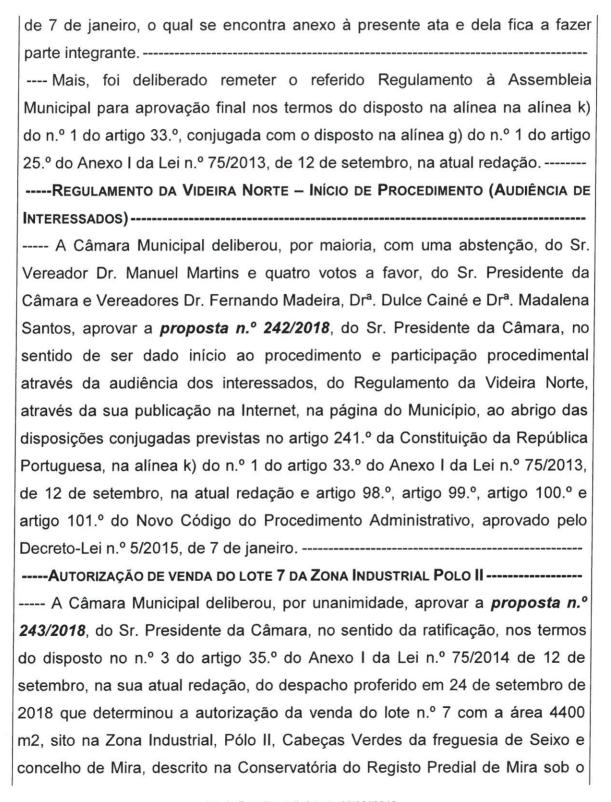


Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas
dezoito horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Câmara Municipal,
reuniu esta, ordinariamente, sob a direção do Sr. Presidente da Câmara, Dr.
Raul José Rei Soares de Almeida, estando presentes os Vereadores Dr.
Manuel de Jesus Martins, Dr. Fernando José Domingues Madeira, Drª. Dulce
Helena Ramos Cainé, e Dra. Madalena Isabel Colaço dos Santos
Presentes também a Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Drª.
Carmen da Conceição Santos, a Chefe de Divisão de Educação, Cultura e
Desporto, Dr.ª Brigitte Capeloa e o Chefe da Divisão de Proteção Civil,
Planeamento, Ordenamento e Ambiente, Dr. Ângelo Manuel Morais Lopes
Pelo Sr. Presidente da Câmara, foi declarada aberta a reunião pelas 18:30
horas
Justificação De Falta:
Nos termos da alínea c) do artigo 39.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12
de setembro, na atual redação, a Câmara Municipal deliberou justificar as faltas
dos Srs. Vereadores Nelson Teixeira Maltez e Dr. Luis Manuel Simões
Miranda
PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:
Neste espaço da reunião não se verificaram intervenções
PERÍODO DA ORDEM DO DIA:
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:
RATIFICAÇÃO DE PRÁTICA DE ATO (N°. 3, DO ART°. 35°. DO ANEXO I, DA LEI N°.
75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA ATUAL REDAÇÃO) — AUTORIZAÇÃO -
REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA REVISÃO DO PDM
DE MIRA
A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retirar o assunto da
agenda de trabalhos da presente reunião, para posterior deliberação





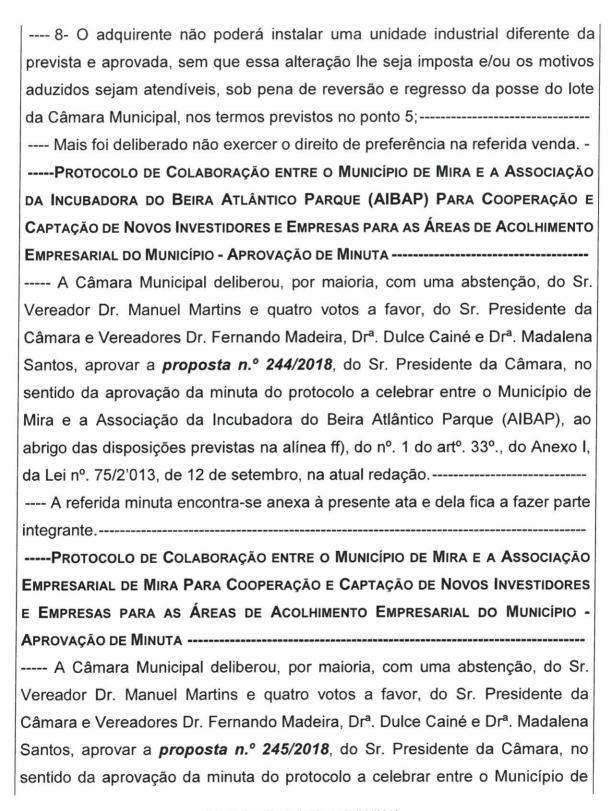




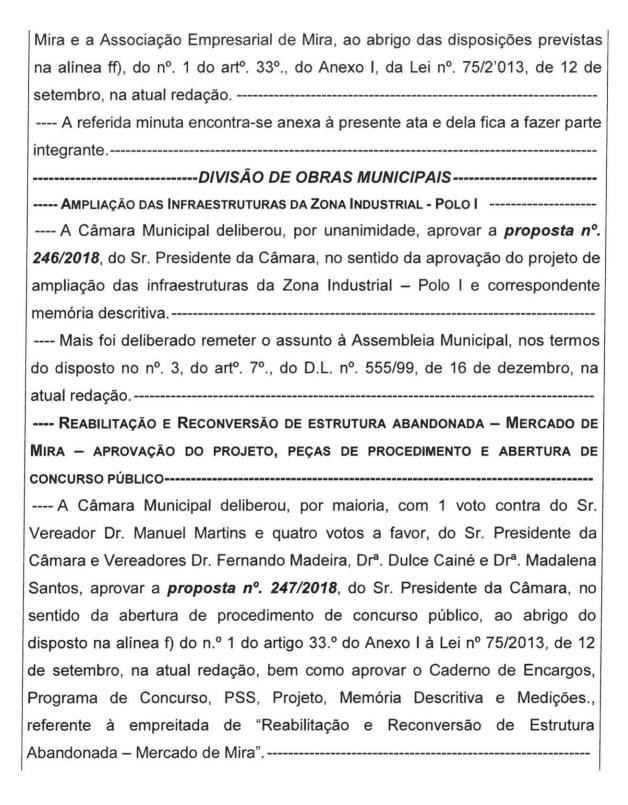


n.º 1975 e inscrito na respetiva matriz predial urbana n.º 1519, pelo valor de €
60.000 (sessenta mil euros), da propriedade da empresa "2FORC -
CONSULTORIA E INVESTIMENTOS, LDA", NIPC 514 062 142, à empresa
"ESTREITORIENTAL - UNIPESSOAL, LDA.", NIPC 514 641 363, com sede na
Rua do Comércio, n.º 254, Espinheira, Covões, nos termos do disposto na
clausula n.º 6, aprovada por deliberação de Câmara datada de 12 de Julho de
2018, condicionada às seguintes cláusulas:
1- O adquirente terá o prazo de 6 meses para iniciar a construção da
unidade industrial a contar da data de realização da escritura pública de
compra e venda;
2- O adquirente do lote terá o prazo de um ano para a conclusão das obras
a contar da mesma data;
3- O adquirente não poderá ter a construção suspensa por mais de seis
meses, por motivos que lhe são imputáveis;
4-Os prazos previstos em 1, 2 e 3 poderão ser prorrogados por deliberação
da Câmara Municipal, desde que, devidamente justificados pelo adquirente;
5- Se os prazos supra definidos não forem cumpridos, por facto imputável
ao adquirente, não devidamente justificado, ficará a transação sem efeito,
perdendo aquele a favor da Câmara Municipal, 50% do preço do Lote e da
construção eventualmente já realizada, voltando o Lote à posse da Câmara;
6- O adquirente não poderá alienar o lote a qualquer título oneroso ou
gratuito sem autorização da Câmara Municipal, sob pena de reversão e
regresso da posse do lote, nos termos previstos no ponto 5;
7- A Câmara Municipal goza de direito de preferência com eficácia real,
sobre quaisquer pessoas singulares ou coletivas, no caso de alienação por
contrato de compra e venda ou qualquer outro modo compatível com a
obrigação de preferência do referido lote, com as construções nele existentes à
data da alienação;





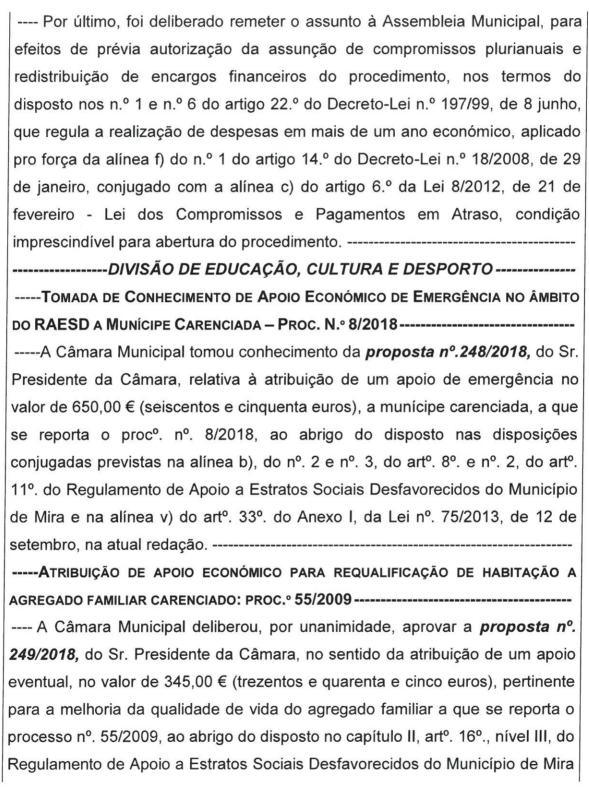




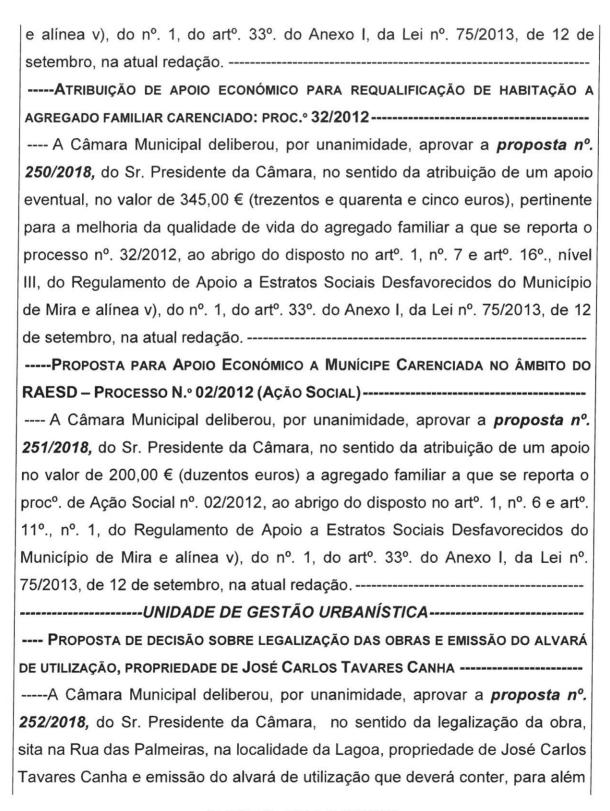


O preço base do presente concurso é de 718.667,00 € (setecentos e
dezoito mil, seiscentos e sessenta e sete euros), a acrescer de IVA – na
previsão de vigorar por 3 anos – e enquadra-se dentro dos limites para o
procedimento proposto. A despesa a assumir com a contratação do serviço em
causa constituirá um encargo para os seguintes anos económicos:
2018: 10 €
2019: 109.744,50€
2020: 608.912,50 €
Mais foi deliberado designar como membros do júri os seguintes
elementos, nos termos do n.º 1 do artigo 67.º do CCP:
Presidente – Rui Silva, Chefe de Divisão de Obras Municipais
1º Vogal efetivo – Anabela Santos Ferreiro
2º Vogal efetivo – Maria Filomena Cortez de Brito
1.º Suplente – Liliana Mafalda Cruz
2.º Suplente – Solange Micaela Leal Nogueira
Deliberado ainda, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 69.º do CCP,
delegar nos membros do júri as seguintes competências:
• Prestar esclarecimentos necessários à boa compreensão das peças do
procedimento solicitados pelos interessados nos termos da alínea a) do n.º 5
do artigo 50.º do CCP;
• Prorrogação do prazo para apresentação das propostas se tal se verificar
necessário, nos termos do artigo 64.º do CCP;
• Designar peritos ou consultores para apoiarem o júri do procedimento no
exercício das suas funções nos termos do n.º 6 do artigo 68.º;
Nos termos do artigo 290ºA do CCP foi designado como gestor do
contrato o Chefe de Divisão Rui Manuel Reixa da Cruz Silva, com função de
acompanhar permanentemente a execução do contrato

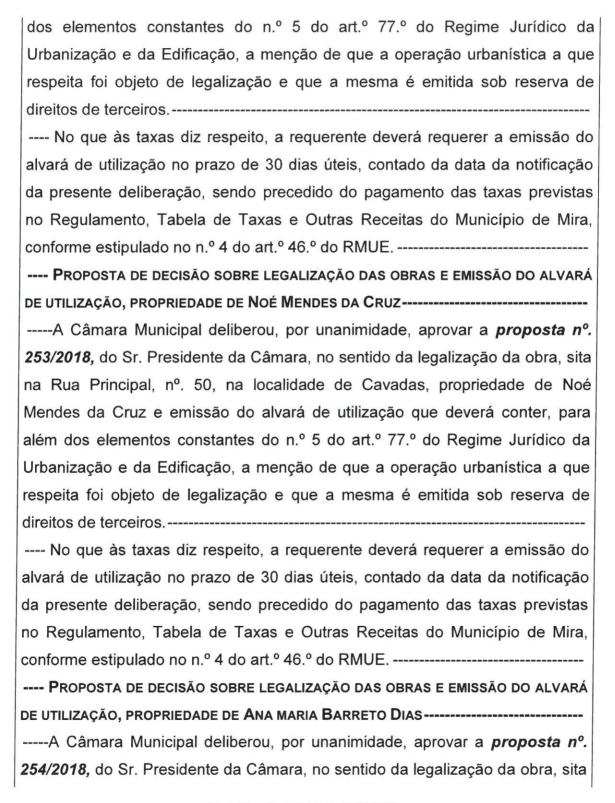














na Rua das Flores, nº. 54, na localidade de Leitões, propriedade de Ana Maria
Barreto Dias e emissão do alvará de utilização que deverá conter, para além
dos elementos constantes do n.º 5 do art.º 77.º do Regime Jurídico da
Urbanização e da Edificação, a menção de que a operação urbanística a que
respeita foi objeto de legalização e que a mesma é emitida sob reserva de
direitos de terceiros
No que às taxas diz respeito, a requerente deverá requerer a emissão do
alvará de utilização no prazo de 30 dias úteis, contado da data da notificação
da presente deliberação, sendo precedido do pagamento das taxas previstas
no Regulamento, Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Mira,
conforme estipulado no n.º 4 do art.º 46.º do RMUE
ENCERRAMENTO:
E, não havendo mais nada a tratar, pelo Sr. Presidente da Câmara, foi
declarada encerrada a reunião, sendo 18:45h, tendo sido aprovada, por
unanimidade, a minuta da respetiva ata, nos termos e para os efeitos do
disposto no n.º 3 do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de
setembro, na atual redação
E, para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Olívia da Conceição
C.P.A. Eulálio, na qualidade de secretária, redigi (Presidente: Raul José Rei Soares de Almeida, Dr.)
(Secretária: Olívia da Conceição C.P.A. Eulálio)